

4. Como me torno cristão?

Fundamentos sólidos para a fé

Não fui criado em um lar cristão e era completamente ateu até acreditar no Evangelho e receber o perdão pelos meus pecados. Essa transformação ocorreu quando eu tinha vinte e poucos anos, enquanto viajava da Inglaterra e passava um tempo nos EUA. Conheci verdadeiros crentes em Jesus Cristo que me explicaram o caminho da salvação de uma maneira que eu pude entender. Percebi uma diferença neles, algo que eu vinha buscando durante minha adolescência. Eu podia ver que eles tinham amor e devoção genuínos por Deus e uns pelos outros. Foi a primeira vez que experimentei a presença de Deus.

Antes de entregar minha vida a Cristo, se alguém me perguntasse: “O que é um cristão?”, eu diria que um verdadeiro cristão é alguém que guarda os Dez Mandamentos. Eu não entendia o que realmente significava ser cristão e perdia uma parte essencial da história do Evangelho. Tornar-se cristão não tem a ver com nosso comportamento; depende do que Deus fez por nós. Sei que isso pode parecer confuso para alguns, mas o que não podemos fazer por nós mesmos, sendo bons o suficiente, Deus fez por nós. Espero que, ao ler este breve estudo, a história do Evangelho (que significa “boas novas”) fique bem clara para você.

Este estudo também se destina àqueles que foram criados em um lar cristão, mas ainda estão incertos sobre sua salvação. Alguns professam o cristianismo e podem frequentar a igreja regularmente, mas não têm certeza de que são filhos de Deus e estão destinados ao céu. Quero ajudá-lo a entender o que significa ser cristão e desfrutar genuinamente de um relacionamento com Deus. Espero que você tenha lido os estudos Quem é Jesus? e Por que Jesus morreu? Se não, eles são estudos valiosos que você deve ler depois deste.

Tornar-se cristão não é começar uma nova vida; é receber uma nova vida com a qual começar. Deus nos deu o dom da salvação para sabermos que temos vida eterna em Jesus Cristo. Jesus veio há dois mil anos para oferecer esse dom a todos que O receberem. Não podemos conhecer Deus sem aceitar Seu perdão e receber uma nova vida de Jesus. Você não pode se tornar cristão simplesmente atingindo um certo padrão de comportamento; não funciona assim. Jesus disse: **“Em verdade te digo que ninguém pode ver o reino de Deus, a menos que nasça de novo”** (João 3:3). Uma nova vida nos é dada quando nos arrependemos (o que significa uma mudança de mente e direção) e recebemos o Senhor Jesus como nosso Salvador. O apóstolo Paulo escreveu: **“Se alguém está em Cristo, é nova criatura. As coisas antigas já passaram; eis que tudo se fez novo”** (2 Coríntios 5:17). No final deste estudo, quando você compreender totalmente o que está fazendo, há uma oração simples que você pode fazer para receber o dom de Deus. Antes de orar, é essencial saber que Deus ama profundamente cada um de nós.

Deus ama você e tem um presente para você.

Deus tem um presente para todos na Terra — se decidirmos aceitá-lo. Um presente não é conquistado; ele vem do coração de quem o dá e não se baseia em nossas ações ou méritos. É um presente de graça. Graça significa “favor imerecido”. Não merecemos o presente de Deus, mas o Senhor nos ama e quer derramar Sua misericórdia e graça sobre nós.

⁸ Porque pela graça sois salvos, por meio da fé, e isso não vem de vós, é dom de Deus;⁽⁹⁾ não vem das obras, para que ninguém se glorie (Efésios 2:8-9).

Ele nos salvou, não por causa das coisas justas que fizemos, mas por causa de sua misericórdia. Ele nos salvou pela lavagem da regeneração e renovação pelo Espírito Santo (Tito 3:5).

O problema do pecado.

No entanto, temos um problema. A questão que é tão importante para nós compreendermos é o pecado. Deus é perfeitamente santo, mas nós não somos. Todos nós já fizemos coisas que vão contra nossa bússola moral interior e nossa consciência, bem como contra a lei moral de Deus. Nossa natureza pecaminosa cria uma distância entre nós e Deus, pois Deus é santo: “Os teus olhos são puros demais para ver o mal” (Habacuque 1:13). Se quisermos viver em um lugar perfeito com o Senhor, as ações pecaminosas que nos impedem de ter comunhão com Ele precisam ser removidas. Se não compreendermos o problema, não apreciaremos o remédio que Deus nos proporcionou.

Porque todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus (Romanos 3:23).

Mas as suas iniquidades o separaram do seu Deus; os seus pecados esconderam a face dele de você, de modo que ele não o ouve (Isaías 59:2).

O que é pecado?

A palavra “pecado” em português tem origem em uma palavra grega que significa “ficar aquém de algo”. Quando o Novo Testamento foi escrito, o termo grego descrevia um arqueiro atirando uma flecha em um alvo, mas repetidamente falhando em acertá-lo. O padrão de Deus para o céu é a perfeição:

Sede, pois, perfeitos, como vosso Pai celestial é perfeito (Mateus 5:48).

Cada um de nós tem um problema porque ficamos aquém da perfeição devido ao nosso pecado pessoal e à natureza pecaminosa herdada de nosso antepassado Adão. Essa natureza pecaminosa nos separa do Criador de todas as coisas. Nosso dilema é que não podemos ser bons o suficiente para superar nossa condição imoral. Algumas pessoas acreditam erroneamente que precisam limpar suas vidas antes de se voltarem para o Senhor em busca de perdão. Elas acham que Deus não as aceitará por causa de seus pecados. No entanto, Deus ama você assim como você é; você nunca será bom o suficiente. O ladrão arrependido crucificado ao lado de Jesus não teve tempo de fazer boas obras, mas humildemente pediu a Cristo que o perdoasse. Jesus respondeu: **“Em verdade te digo que hoje você estará comigo no paraíso”** (Lucas 23:43). Não haverá orgulho pelo que fizemos para ganhar um lugar no céu (Efésios 2:9).

Você não pode salvar a si mesmo.

Não importa o quanto tentemos ser bons, nossa natureza inerente é imperfeita. Escolhemos pecar, e nossa natureza humana nos inclina a cometer atos pecaminosos. Sim, podemos realizar boas ações, mas mesmo nossas boas obras não agradam a Deus: “Todos nós nos tornamos como aquele que é impuro, e todas as nossas obras justas são como uma roupa suja” (Isaías 64:6). Se nossas obras justas estão manchadas, você pode imaginar como nossos atos pecaminosos são para um

Deus Santo? Mesmo quando tentamos levar uma vida pura, nosso espírito permanece impuro diante de Deus, e não podemos mudar a nós mesmos, por mais que tentemos.

Pode um etíope mudar a sua pele ou um leopardo as suas manchas? Nem você, que está acostumado a fazer o mal, pode fazer o bem (Jeremias 13:23).

A Lei declara cada um de nós culpado

³⁶“Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?” ³⁷Jesus respondeu: “Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua mente.” ³⁸Este é o primeiro e maior mandamento (Mateus 22:36-38).

Posso perguntar se você está seguindo bem o mandamento acima, um dos Dez Mandamentos? Você pode dizer honestamente que cumpriu essa lei durante toda a sua vida? Deus deu os Dez Mandamentos para revelar a condição dentro de nós que foi envenenada. Algumas pessoas tentam viver moralmente, obedecendo aos mandamentos de Deus, mas as Escrituras mostram que Deus deu a lei para demonstrar o quanto estamos aquém da perfeição e para revelar nossa necessidade de um Salvador — alguém fora de nós mesmos que possa pagar a pena por nossos pecados. A única solução para o pecado é recorrer a Cristo para obter perdão.

Assim, a lei foi encarregada de nos levar a Cristo para que pudéssemos ser justificados pela fé. Agora que a fé chegou, não estamos mais sob a supervisão da lei (Gálatas 3:24-25).

Você já pecou pessoalmente?

Pois quem guarda toda a lei, mas tropeça em apenas um ponto, é culpado de violar toda a lei (Tiago 2:10).

Você já fez algo errado pessoalmente? Não podemos varrer isso para debaixo do tapete ou esconder de Deus, que sabe tudo; em vez disso, devemos confessar ou assumir a responsabilidade por nosso pecado. Se cometemos apenas um pecado, isso nos impedirá de entrar no céu perfeito de Deus. Deixe-me colocar de outra forma: “Quantos assassinatos são necessários para ser um assassino? A resposta é um. Quantas mentiras são necessárias para ser um mentiroso? Novamente, a resposta é uma. Bem, quantos pecados são necessários para uma pessoa ser pecadora? Claro, a resposta é um.

Pena pelo pecado

Não desanime agora; há boas notícias à frente. Para realmente apreciar tudo o que Deus fez por nós, precisamos entender que o pecado traz uma punição. A punição pelo pecado é a morte, o que significa uma separação do autor da vida — Deus. Essa punição não é apenas a morte física; Adão não morreu imediatamente após comer o fruto no Jardim do Éden. A verdadeira consequência do pecado é a separação de Deus no final de nossas vidas.

Pois todos pertencem a mim, tanto os pais quanto os filhos — ambos pertencem a mim. Aquele que pecar é aquele que morrerá (Ezequiel 18:4).

Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor (Romanos 6:23).

O que significa o salário do nosso pecado? O salário é algo que você ganha no final da semana de trabalho. Ele reflete o que merecemos por trabalhar duro durante toda a semana. Da mesma forma, nosso pecado ganha um salário justo — ou seja, a separação de Deus para a eternidade em um lugar chamado inferno. Graças a Deus que há um “mas” significativo no meio do último versículo acima. O dom de Deus é a vida eterna, mas, a menos que venhamos a Cristo e aceitemos Sua obra consumada na cruz em nosso favor, pereceremos no tribunal onde todos nós compareceremos:

Todos nós devemos comparecer perante o tribunal de Cristo (2 Coríntios 5:10).

Está determinado que os homens morram uma vez e, depois disso, venha o julgamento (Hebreus 9:27).

Cristo é a resposta para o pecado.

Jesus disse: “Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância” (João 10:10). Essa afirmação levanta a questão: se Cristo veio para nos dar vida, o que tínhamos antes de Ele chegar? A verdadeira vida, a vida de Deus, só nos é dada quando nos arrependemos de nossos pecados e nos voltamos para o Senhor Jesus Cristo para receber Seu dom da vida. Antes desse momento, somos ovelhas perdidas que se desviaram e estão mortas em suas transgressões e pecados (Efésios 2:1 e 5). A única maneira de escapar da nossa morte espiritual e do pecado é alguém ser nosso substituto e levar sobre si mesmo a pena pela nossa rebelião e pecados.

No dia seguinte, João viu Jesus vindo em sua direção e disse: “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!” (João 1:29).

Foi isso que Jesus fez. Deus colocou sobre Cristo, o Cordeiro sacrificial de Deus, o pecado de todos nós. Por ser e continuar sendo Deus em carne, somente Sua vida poderia ter o valor necessário para satisfazer a justiça eterna e nos levar para “casa”. Somente Deus poderia pagar o preço por todos. Foi Sua vida em troca das nossas vidas, uma troca única que é muito mais significativa para nós do que jamais poderemos compreender.

Vamos pensar sobre isso de uma maneira diferente. Por exemplo, se considerarmos as formigas, quantas formigas seriam equivalentes ao valor de uma ovelha — talvez um milhão ou até dez milhões? E toda a população de formigas? Isso seria equivalente a uma ovelha? Uma ovelha é uma forma de vida superior e tem um valor maior do que todas as formigas juntas. Agora, vamos levar essa ideia adiante. Quantas ovelhas seriam necessárias para igualar o valor de um ser humano? Da perspectiva de Deus, todas as ovelhas do mundo não se comparam à vida de um ser humano feito à imagem de Deus (Gênesis 1:27). Levando isso ainda mais longe, qual seria o preço necessário para comprar todos os seres humanos do mercado de escravos de Satanás? Somente o próprio Senhor Soberano poderia igualar o valor de todos aqueles que aceitariam Sua morte como substituto pela deles.

Estamos discutindo o pagamento da redenção feito pelo Filho de Deus quando Ele deu Sua vida em troca de nossas vidas mortais e imperfeitas. É por isso que a morte de Cristo pagou por todos

os seus pecados. Ninguém pode remover o pecado, mas o Senhor da Glória pode — e Ele o fez. Deus colocou sobre Seu Filho o pecado de todos nós que nos desviamos. Se aceitarmos Cristo pela fé, somos regenerados ou nascemos de novo do alto através do pagamento feito pelo precioso sangue de Cristo. Agora pertencemos ao Bom Pastor, que deu Sua vida pelas ovelhas. Jesus disse que veio para dar Sua vida pelas ovelhas (João 10:15):

Jesus disse-lhe: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim” (João 14:6). Pelo nome de Jesus Cristo, o Nazareno... não há salvação em nenhum outro; pois não há outro nome debaixo do céu que tenha sido dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos (Atos 4:10,12). Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores (1 Timóteo 1:15).

Cristo pagou a pena pelo pecado

Você já se perguntou por que Cristo teve que morrer de forma brutal e violenta? Na verdade, Deus poderia ter providenciado uma morte mais fácil para Seu Filho. A razão, acredito, é esta: somente uma morte violenta poderia ter revelado verdadeiramente o pecado da maneira que ele precisava desesperadamente ser exposto. Um pregador disse: “Jesus poderia ter exposto o pecado em toda a sua horrível crueldade se tivesse morrido em sua cama, ou por acidente, ou por doença?” É uma das tragédias da vida humana não reconhecermos a pecaminosidade do pecado. O plano de Deus era que Cristo morresse como substituto de todos aqueles que colocassem sua fé em Sua morte como sua própria, destacando assim a pecaminosidade do pecado e a punição justa que ele merece. Por amor à humanidade, Deus veio na pessoa de Seu Filho, o Senhor Jesus, para tomar o lugar do homem e estender misericórdia e graça a nós. Outro exemplo desse tipo de legalidade substitutiva é encontrado na história.

Durante uma guerra entre a Grã-Bretanha e a França, os homens eram recrutados para o exército francês por meio de um sistema de sorteio. Quando o nome de alguém era sorteado, ele tinha que ir para a batalha. Certa vez, as autoridades procuraram um homem e lhe disseram que ele estava entre os escolhidos. Ele se recusou a ir, dizendo: “Fui baleado e morto há dois anos”. A princípio, os oficiais pensaram que ele estava louco, mas ele insistiu que era verdade. Ele alegou que os registros militares provariam que ele havia sido morto em combate. “Como isso pode ser?”, perguntaram eles. “Você está vivo agora!” Ele explicou que, quando seu nome foi sorteado pela primeira vez, um amigo próximo disse: “Você tem uma família grande, mas eu não sou casado e ninguém depende de mim. Vou pegar seu nome e endereço e ir no seu lugar”. E era exatamente isso que os registros mostravam. Esse caso incomum foi levado a Napoleão Bonaparte, que decidiu que o país não tinha nenhuma reivindicação legal sobre aquele homem. Ele estava livre. Ele havia morrido na pessoa de outro.¹

Da perspectiva de Deus, quando Cristo morreu, Ele o fez como um substituto para libertá-lo das reivindicações legais que nosso inimigo, Satanás, tem contra você por causa do seu pecado. Cristo morreu por você e como você. Deus vê Cristo tomando o seu lugar, assim como aquele que vai à guerra no lugar de outra pessoa. Quando Cristo morreu, Deus viu você como tendo morrido também.

¹ 1500 ilustrações para pregação bíblica. Editado por Michael P. Green. Impresso pela Baker Book House, página 360.

Visto que **você morreu com Cristo** para as forças espirituais elementares deste mundo, por que, como se ainda pertencesse ao mundo, você se submete às suas regras? (Colossenses 2:20).

¹ Visto que, então, você foi ressuscitado com Cristo, concentre seu coração nas coisas do alto, onde Cristo está, sentado à direita de Deus. ² Concentre sua mente nas coisas do alto, não nas coisas terrenas. ⁽³⁾ **Pois vocês morreram**, e a sua vida agora está escondida com Cristo em Deus. ⁽⁴⁾ Quando Cristo, que é a sua vida, aparecer, então vocês também aparecerão com ele em glória (Colossenses 3:1-4).

Por meio de Sua morte, sepultamento e ressurreição, Jesus veio para nos dar Sua vida. Recebemos a vida física de nosso antepassado, Adão, mas Cristo veio para nos proporcionar a vida de Deus, e essa vida nos é transmitida quando colocamos nossa fé e confiança Nele de todo o coração. Quando cremos, nossos pecados e culpa são lavados, e a vida de Deus flui em cada um de nós conectados a Cristo pela fé.

Mas Deus demonstra o seu amor por nós neste fato: enquanto ainda éramos pecadores, Cristo morreu por nós (Romanos 5:8).

E assim como Moisés levantou a serpente no deserto, assim também o Filho do Homem deve ser levantado; **para que todo aquele que nele crê tenha a vida eterna**. Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que **todo** aquele que nele **crê** não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus não enviou o Filho ao mundo para julgar o mundo, mas para que **o mundo fosse salvo** por meio dele. **Quem nele crê não é julgado**; quem não crê já está julgado, porque não crê no nome do Filho unigênito de Deus. (João 3:14-18 Ênfase minha).

Porque também Cristo morreu pelos pecados uma vez por todas, o justo pelos injustos, a fim de nos levar a Deus (1 Pedro 3:18).

Ganhamos esse dom da salvação ao receber a pessoa de Cristo.

¹² Mas a todos **quantos o receberam**, aos que creram no seu nome, **deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus** — ¹³ filhos nascidos não por descendência natural, nem por decisão humana ou vontade do marido, mas **nascidos de Deus**. ¹⁴ O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Vimos a sua glória, a glória do único Filho, que veio do Pai, **cheio de graça e verdade** (João 1:12-14).

Deus oferece o dom e a concessão da vida eterna àqueles que crêem. Ele tornou o recebimento da vida eterna tão simples que até mesmo uma criança pode aceitar a Cristo. Esse dom da vida não depende do nosso conhecimento de todos os fatos. Depende da atitude do nosso coração de submissão voluntária a Cristo. Se não recebermos a Cristo com fé infantil, não entraremos na vida. Jesus disse: “Em verdade vos digo que quem não receber o reino de Deus como uma criança, nunca entrará nele” (Marcos 10:15).

Receber Cristo e nascer de novo, ou seja, nascer de Deus, não acontece simplesmente por ir à igreja. O apóstolo João disse que isso não ocorre por se nascer em uma família cristã; **não é “por descendência natural” (João 1:13)**. Alguém disse que Deus não tem netos. O que ele quis dizer é que não podemos entrar no reino dos céus apenas porque nossos pais conhecem a Cristo, e não se trata de casar com alguém de uma família cristã ou **da “vontade do marido”**. Ter um cônjuge cristão não é suficiente. Receber Cristo requer que cada um de nós entregue tudo o que temos e tudo o que somos nas mãos Dele. João afirma que aqueles que crêem em Seu nome recebem o direito de se tornarem filhos de Deus (João 1:12).

O que significa crer em Cristo?

Acreditar não é apenas um reconhecimento intelectual da obra de Cristo na cruz por nossa causa; é colocar nossa fé e confiança somente em Cristo. Podemos usar a analogia de Blondin, o grande equilibrista que atravessou de um lado ao outro das Cataratas do Niágara. Depois de atravessar a corda bamba de 300 metros muitas vezes, ele se virou para a multidão e perguntou se eles acreditavam que ele poderia levar um deles para o outro lado. Após um rugido de aprovação, com a maioria reconhecendo que ele poderia fazê-lo, ele então pediu a cada um deles que subisse em suas costas e o seguisse. Eles não o fizeram. Acreditar em Cristo é confiar Nele. Não é apenas uma crença intelectual; é recebê-Lo em nossas vidas e permitir que Ele nos carregue a partir de hoje. Podemos receber Cristo como uma criança hoje?

Aqui estou! Estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com essa pessoa, e ela comigo (Apocalipse 3:20).

O arrependimento é necessário

A menos que se arrependam, todos vocês também perecerão (Lucas 13:5).

Arrependam-se e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para o perdão dos seus pecados (Atos 2:38).

Deus agora declara aos homens que todos em todos os lugares devem se arrepender, porque Ele determinou um dia em que julgará o mundo (Atos 17:30-31).

Porque a tristeza que é segundo a vontade de Deus produz um arrependimento sem remorso, levando à salvação; mas a tristeza do mundo produz a morte (2 Coríntios 7:10).

Charles Spurgeon disse: “O pecado e o inferno estão casados, a menos que o arrependimento proclame o divórcio”. Não se permitam um falso arrependimento, pois muitas pessoas que parecem se arrepender são como marinheiros que jogam seus bens ao mar durante uma tempestade e desejam recuperá-los quando o mar se acalma.²

Arrependimento significa ter uma mudança de mente e coração em relação a Deus. Essa mudança envolve uma mudança na maneira como vivemos nossas vidas. A chave é examinar seu coração e considerar se você realmente praticou o verdadeiro arrependimento bíblico do pecado. Você pediu ao Espírito Santo para purificá-lo e renová-lo? Você realmente deseja se livrar dos hábitos que mancham seu caráter e sua alma e trazem dor à sua vida e àqueles ao seu redor?

² Compilado por John Blanchard. *Ouro Reunido*. Publicado pela Evangelical Press, 1984, página 262.

Se nos arrependemos verdadeiramente de todos os pecados conhecidos, o Espírito de Deus iluminará as coisas das quais precisamos nos livrar, como as coisas que devemos abandonar ou mudar. Mas isso não é tudo! O Espírito Santo é fiel em nos guiar à verdade. Deus fornece não apenas o roteiro para a redenção, mas também o veículo para nos levar ao nosso destino. Nas Escrituras, o arrependimento descreve um homem que desperta para sua própria necessidade e se volta para o Pai (Lucas 15:17-20).

Confissão do pecado

Quando falamos em confessar nossos pecados, queremos dizer ser abertos e vulneráveis com Deus sobre as más ações que sabemos ter cometido. A confissão envolve simplesmente declarar a mesma coisa e concordar com Deus sobre o seu pecado. Não tente racionalizar por que você cometeu um determinado ato ou por que um pecado específico que Ele aponta para você não é tão grave. Assuma a responsabilidade pelo seu pecado e busque o perdão. Satanás é aquele que sussurra em seu ouvido que não foi tão ruim assim. Rejeite esses pensamentos e confie na misericórdia de Deus. É sábio ficar a sós com Deus e descarregar os pecados específicos que o Espírito Santo lhe revela. Ele já sabe tudo sobre você, então não há nada que você possa esconder do Senhor.

Quem me confessar diante dos homens, eu também o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus. Mas quem me negar diante dos homens, eu também o negarei diante de meu Pai, que está nos céus (Mateus 10:32-33).

Se você confessar com a sua boca que Jesus é Senhor e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo; pois com o coração se crê para a justiça, e com a boca se confessa para a salvação (Romanos 10:9-10).

Garantia da salvação

Há vários anos, uma jovem se aproximou dos anciãos de uma igreja, buscando se tornar parte dela. Primeiro, perguntaram-lhe: “Você já descobriu que era pecadora?” “Sim”, ela respondeu sem hesitar, “eu descobri”. A segunda pergunta que lhe fizeram foi: “Você acha, minha filha, que mudou?” “Eu sei que mudei”, foi sua resposta imediata. “Bem”, perguntaram, “e que mudança ocorreu em você?” “Bem”, ela disse, “é assim. Antes de me converter, eu corria atrás do pecado. Agora, estou fugindo dele”. Essa mudança de caráter é evidência de uma experiência de nascimento novo; é tanto uma mudança de atitude quanto uma mudança de direção.³

Vamos dedicar algum tempo para examinar algumas evidências de que uma pessoa nasceu de novo (João 3:3), mas esteja ciente de que essas não são marcas de ações que você pode realizar. Elas são o fruto de uma mudança interior causada pelo Espírito Santo, não pela nossa carne.

- 1) Você acredita honestamente no Evangelho? Não estamos falando de um reconhecimento mental da verdade da mensagem, mas de uma crença do coração que vive os valores divinos em sua vida diária. Sua vida mostrará se você acredita ou não. Jesus disse: *“Pelos seus frutos os reconheceréis. Colhem-se uvas de espinheiros ou figos de abrolhos?” (Mateus 7:16).* Deve haver evidências crescentes do fruto do Espírito em sua vida (Gálatas 5:16-25).

³ A. Naismith. *1200 notas, citações e anedotas*. Impresso na Inglaterra pela Marshall Pickering, 1963, página 41.

- 2) Existe um coração agradecido e amoroso de apreço pelo Senhor Jesus por ter morrido na cruz por você?
- 3) Você tem fome de conhecer a Palavra de Deus? “Mas, se alguém obedece à sua palavra, o amor de Deus é verdadeiramente aperfeiçoado nele. É assim que sabemos que estamos nele” (1 João 2:5).
- 4) Existe expectativa em seu coração pela volta de Cristo? 2“Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque o veremos como ele é. 3Todo aquele que tem esta esperança nele se purifica a si mesmo, assim como ele é puro” (1 João 3:2-3 Ênfase minha).
- 5) Você fica chateado e desapontado consigo mesmo quando peca? Se você convidou Cristo para sentar-se no trono da sua vida e lhe deu o controle, o Espírito Santo o convencerá quando você pecar.
- 6) Você ama aqueles que amam a Deus? Você gosta de estar na companhia de outros cristãos? “Sabemos que passamos da morte para a vida, porque amamos nossos irmãos. Quem não ama permanece na morte” (1 João 3:14).
- 7) Você tem consciência da ação do Espírito Santo em sua vida? Se sim, então isso também é evidência da vida de Deus agindo em você: “Sabemos que vivemos nele e ele em nós, porque nos deu do seu Espírito” (1 João 4:13).

³⁷Todos aqueles que o Pai me dá virão a mim, e quem vier a mim eu nunca rejeitarei. ³⁸Pois eu desci do céu não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou. (³⁹) E esta é a vontade daquele que me enviou, que eu não perca nenhum daqueles que ele me deu, mas que os ressuscite no último dia. (⁴⁰) Pois a vontade do meu Pai é que todo aquele que olhar para o Filho e nele crer tenha a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia” (João 6:37:40).

Portanto, se alguém está em Cristo, é uma nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas (2 Coríntios 5:17).

Fui crucificado com Cristo e já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo no corpo, vivo-a pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim (Gálatas 2:20).

Em verdade vos digo que quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna e não será julgado, mas já passou da morte para a vida (João 5:24).

Escrevo estas coisas a vocês que crêem no nome do Filho de Deus, para que saibam que têm a vida eterna (1 João 5:13).

Esse tipo de amor é impressionante para a mente humana: o Deus do universo morrendo em meu lugar, tomando sobre si o castigo que eu mereço pelo meu pecado. O grande jogador de críquete e missionário britânico C.T. Studd disse certa vez: “Se Jesus Cristo é Deus e morreu por mim, então nenhum sacrifício é grande demais para eu fazer por Ele”. Se não havia outra maneira a não ser que Cristo morresse em meu lugar pelo meu pecado, isso prova a gravidade do pecado e como é vital para Deus que a culpa do meu pecado seja removida para que eu possa ter comunhão com

Ele. Devemos fazer tudo ao nosso alcance para deixar nossos pecados para trás e nos esforçar para obedecer a Deus em todas as coisas pelo resto de nossas vidas.

Qual é a sua resposta à Palavra de Deus? Talvez hoje você queira fazer uma oração simples, crendo e confiando em Cristo e na Sua obra consumada na cruz. Aqui está uma oração simples de confiança:

Oração: Pai, acredito de todo o coração que Jesus veio para me dar vida. Hoje, confio Nele e na Sua obra consumada na cruz por mim. Pecou e agi errado na minha vida. Afasto-me do meu pecado e quero andar com Cristo. Obrigado por enviar o Seu Filho ao mundo para me salvar do meu pecado. Entre na minha vida, Senhor Jesus, e purifique-me dos meus pecados. Quero recebê-Lo hoje. Amém!

Se você fez essa oração, adoráramos ouvir sua resposta a esta mensagem. Você pode nos enviar um e-mail para o endereço abaixo. Para saber mais sobre o Senhor Jesus, visite o site abaixo.

Keith Thomas

E-mail: keiththomas@groupbiblestudy.com

Site: www.groupbiblestudy.com

YouTube: <https://www.youtube.com/@keiththomas7/videos>